





64ª Edição do Congresso Brasileiro de Cardiologia Consagra Internacionalização do Evento

The 64th Edition of the Brazilian Congress of Cardiology Confirms the Internationalization of the Event

Antonio Carlos Palandri Chagas Presidente da SBC

O grande destaque deste número dos Arquivos Brasileiros de Cardiologia não poderia deixar de ser a 64ª edição do Congresso Brasileiro de Cardiologia. Fechamos as pré-inscrições contabilizando 5.240 participações, o que representa incremento de cerca de 10% na comparação com 2008.

Traduzido em números, esse crescimento é reflexo do também aumento de palestrantes nacionais, que, em Salvador, serão 587, frente aos 500 do congresso de Curitiba; e internacionais, ao todo 43, 13 a mais do que no evento anterior. Entre esses últimos, destaca-se a presença de representantes da Europa, África e Américas do Norte, Central e do Sul.

A expressividade da participação de convidados estrangeiros de renome faz jus aos temas selecionados – "O Impacto das Doenças Cardiovasculares no Mundo Globalizado" (central) e "O Centenário da Descrição da Doença de Chagas" (em destaque). Os tópicos escolhidos dão continuidade à discussão proposta no 63º congresso, focada na aterosclerose, e representam evolução do debate, nesta edição, de amplitude global, acerca das afecções crônico-degenerativas e agudas. Essa discussão contemporânea e coerente representará, sem dúvida, a consagração definitiva da internacionalização do evento. Podemos chamá-lo, aliás, de I Congresso Internacional da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC).

E é importante dizer: não atingimos esse nível de maturidade em vão. Além da quantidade de pré-inscritos e de convidados, registramos recorde, igualmente, no número de temas livres submetidos: foram 1.242, representando aumento de 23% em relação ao já recorde de 1.007 envios em 2008. E as 306 atividades programadas representam número máximo comportado pela estrutura física do Centro de Convenções da Bahia, local de realização do congresso.

A qualificação do principal fórum promovido pela nossa SBC é resultado, ainda, do trabalho incansável do presidente do congresso, José Carlos R. Brito, e das comissões Executiva e Científica do Congresso, presidida pelo diretor Científico desta sociedade, Luiz Antonio de Almeida Campos, e Científica Local e de Infraestrutura, com o apoio irrestrito da SBC seção Bahia e a colaboração de todo o staff da SBC, em especial da Gerência de Eventos.

Também gostaria de destacar aqui os resultados do "Fórum de Discussão sobre as Doenças Cardiovasculares e o Meio Ambiente", recém-realizado em São Paulo, no qual a SBC reuniu força-tarefa para manifestar sua crescente preocupação e ganhar apoio na luta contra o que consideramos "mortes evitáveis", aquelas desencadeadas por eventos cardiovasculares agravados pela poluição do ar.

O evento registrou participação não apenas de cardiologistas, mas de profissionais de outras especialidades; de órgãos de classe; de representantes do governo em diversas esferas; de autoridades ligadas à indústria e de pesquisadores, sendo importante ressaltar a presença de um dos maiores especialistas na correlação poluição/morte, John J. Godleski, da Harvard University, e do ex-ministro, Adib Jatene, e embaixador, Rubens Ricupero.

Ao final do fórum, todos os presentes comprometeram-se a unir esforços em busca de soluções que reduzam drástica e rapidamente o nível de poluição no Brasil. O evento culminou com a redação de carta enviada ao ministro do Meio Ambiente, Carlos Minc, solicitando-lhe apoio à campanha. A íntegra desse documento pode ser conferida no portal da SBC: www.cardiol.br.

Enfim, a SBC não só está alargando suas fronteiras de atuação em direção à educação continuada de qualidade, mas também foca a responsabilidade socioambiental, em busca de um mundo melhor e consequentemente, mais saudável.

Saúde e axé para todos! Encontramo-nos em Salvador!

E-mail: acchagas@cardiol.br